



Do conhecimento à prática: o papel dos produtos técnico-tecnológicos no Profiap

Prof. Carlos Eduardo Artiaga Paula



Assuntos a serem abordados:

- Como a Capes avalia o impacto dos programas de pós-graduação
- Definição dos PTTs
- Critérios para avaliação
- 12 tipos de PTTs aceitos pela área 27
- Como comprovar o impacto
- Estrutura
- Exemplos
- Sugestões para elaborar um PTT
- Sugestões de oficinas
- Material de apoio - vídeos

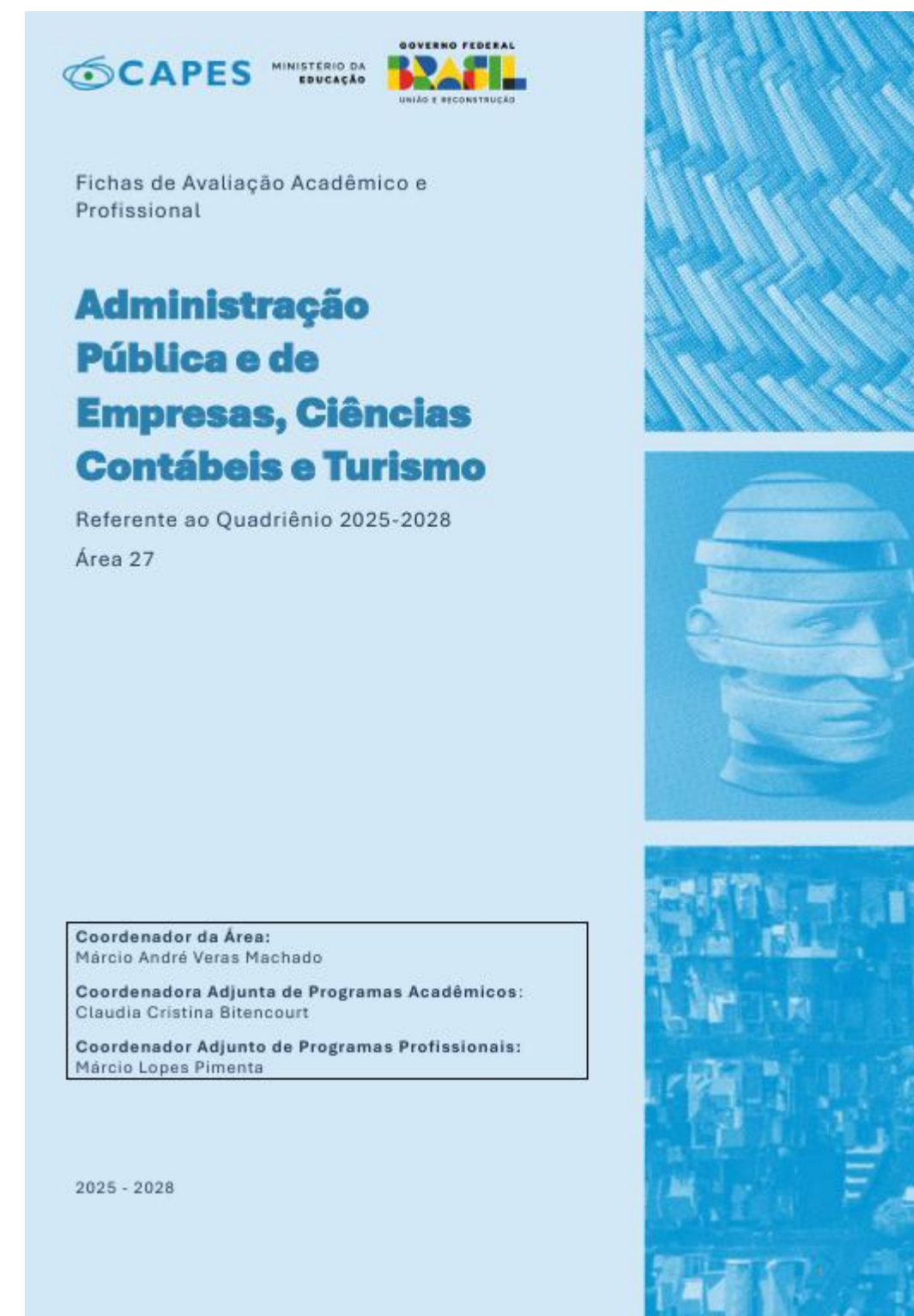
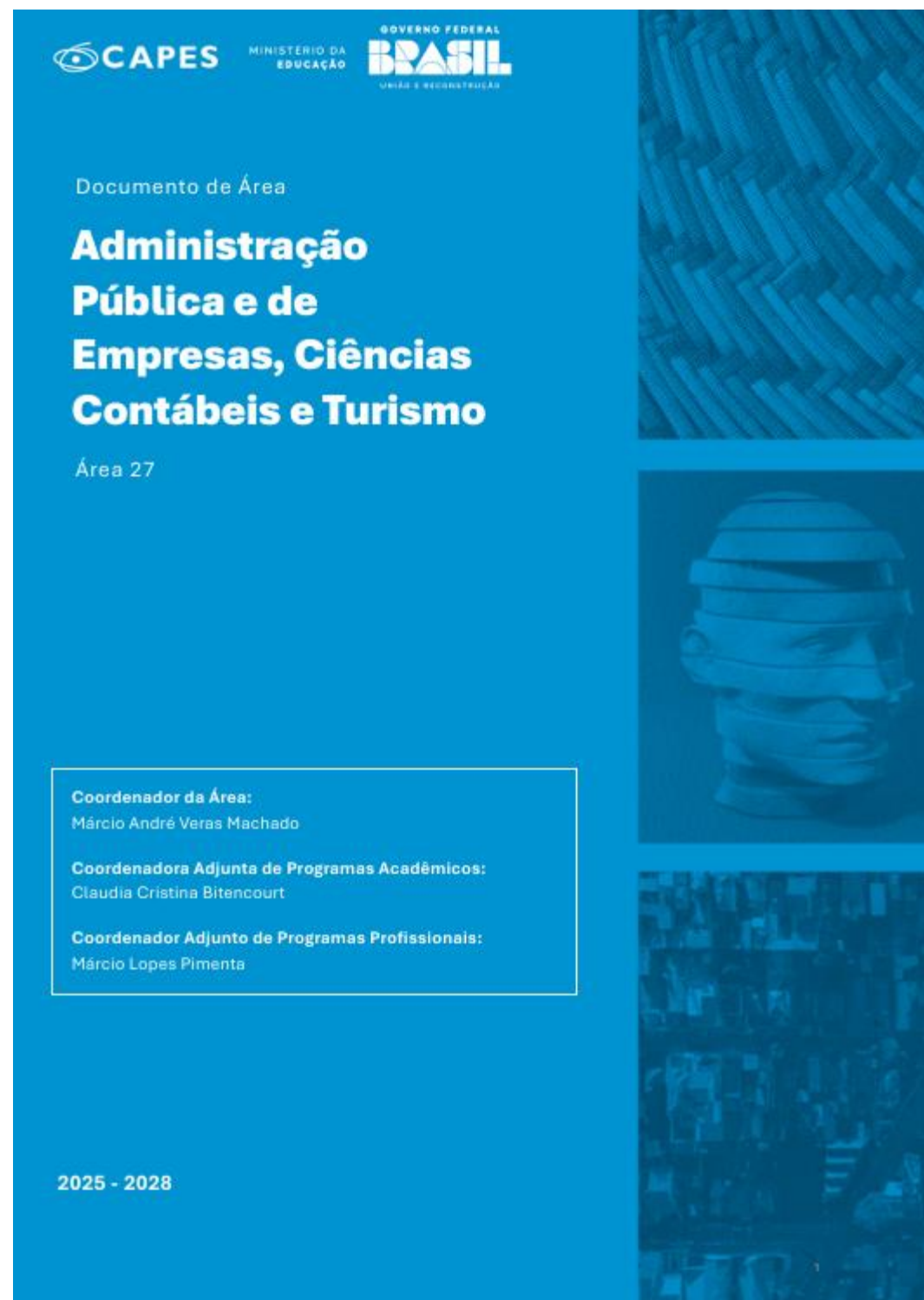
Fontes principais:

[https://www.youtube.com/live/aYQsJuiAZJ4?si=_cTzijbeO2v_jdm9;](https://www.youtube.com/live/aYQsJuiAZJ4?si=_cTzijbeO2v_jdm9)

[https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/10062019-producao-tecnica-pdf.](https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/10062019-producao-tecnica-pdf)



Como a CAPES avalia o impacto dos Programas de Pós-Graduação





Como a CAPES avalia o impacto dos Programas de Pós-Graduação

- **IMPACTO:** É a transformação causada no ambiente ao qual se destina.

1. Inserção e Visibilidade

 **Internacional:** participação em redes, publicações, intercâmbios, projetos e cooperações com o exterior.

BR Local/Regional/Nacional: atuação em políticas públicas, reconhecimento em mídia, liderança em comitês, atração de alunos de diferentes regiões.

 **Popularização da ciência:** ações para levar o conhecimento à sociedade (eventos, vídeos, podcasts, redes sociais etc.).



Como a CAPES avalia o impacto dos Programas de Pós-Graduação

2. Inovação e Transferência de Conhecimento

- 🤝 Parcerias com órgãos públicos, privados ou do terceiro setor.
- 🧠 Geração de soluções práticas e sociais.
- 🔧 Apoio a ações de extensão, desenvolvimento local e criação de novos grupos de pesquisa.

3. Impacto para a Sociedade

- 🧩 **Casos concretos de impacto:** contribuições reais do programa em políticas públicas, cidadania, economia ou gestão.
- 🏆 **Produtos relevantes:** artigos, livros, PTTs, com repercussão e aderência às linhas do programa.
- 📊 **Indicadores objetivos:** H-index, proporção de docentes envolvidos, alcance e reconhecimento público.

Definição de Produtos Técnicos e Tecnológicos (PTTs) e seus Objetivos

Produto tecnológico é um “objeto tangível” com elevado grau de novidade, fruto da aplicação de novos conhecimentos científicos, técnicas e expertises desenvolvidas no âmbito da pesquisa na PG, usados diretamente na solução de problemas de empresas produtoras de bens ou na prestação de serviços à população visando ao bem-estar social.



Critérios para avaliação dos PTTs

Critérios eliminatórios

1. Finalidade: ser aplicado/ usado na prática profissional

Obs.: o PTT é publicado?

2. Aderência

O PTT deve resolver um problema gerencial de uma organização pública.

Exemplo: Aplicativo para monitoramento de metas de uma organização pública.

3. Produto

Deve ser um produto, e não uma atividade/ serviço (perene e não exige a presença física do autor);

4. Enquadrar-se em um dos 12 tipos definidos pela Área 27

5. Condições mínimas de replicabilidade

6. Advir de uma pesquisa científica

Critérios para avaliação dos PTTs

Critérios classificatórios:

1. Impacto

Avalia transformações geradas no ambiente social ou institucional.

Qualitativo: Uso em decisões públicas (ex: ação judicial).

Quantitativo: Melhoria mensurável (ex: redução de evasão escolar em 20%).

2. Aplicabilidade

Produto prático e utilizável para resolver problemas reais.

Exemplo: Manual de atendimento ao público utilizado por servidores.

3. Replicabilidade

Capacidade do PTT de ser reproduzido em diferentes contextos sem grandes adaptações.

Exemplo: Guia de boas práticas aplicável em diversas secretarias.

4. Inovação

Avalia se o PTT apresenta uso inédito de conhecimento.

Exemplo: App com IA para prever demandas públicas (inovador).

5. Complexidade

Mede o esforço técnico e institucional no desenvolvimento do PTT.

Exemplo: Projeto de alta complexidade envolve anos de pesquisa e múltiplas instituições.

IMPACTO (Peso: 25%)

Impacto realizado	Pontos
Ausência de impacto	0
Baixo impacto	2
Médio impacto	4
Alto impacto	8

APLICABILIDADE (Peso: 25%)

Aplicabilidade realizada (60%)	Pontos
Não aplicada	0
Baixa	2
Média	4
Alta	8

Replicabilidade (40%)

	Pontos
Não Replicável	0
Restrita	2
Irrestrita	4
Escalável	8

INOVAÇÃO (Peso: 25%)

Inovação	Pontos
Sem inovação	0
Baixo teor de inovação	2
Médio teor de inovação	4
Alto teor de inovação	8

COMPLEXIDADE (Peso: 25%)

Complexidade	Pontos
Não complexo	0
Baixa complexidade	2
Média complexidade	4
Alta complexidade	8

Pontuação Mínima Alcançada	Estrato
8	TA1
4	TA2
2	TA3
> 0	TA4

IMPORTANTE!
CAPRICCHAR NA REDAÇÃO DA PTT!
INCLUIR O HISTÓRICO DE
DESENVOLVIMENTO, CONSTRUÇÃO
DO PTT.
FUNDAMENTAR CADA UM DESSES
CRITÉRIOS NO SEU PTT.

Critérios para avaliação dos PTTs

Critério	Objetivo / Dimensão Avaliada	Indicadores	Escala / Classificação
1 Impacto	Medir a transformação que o produto causa no ambiente alvo (organização, comunidade, localidade etc.). É necessário declarar: motivo da criação, relevância da demanda e foco de aplicação.	Transformação efetiva do ambiente. Baixa. Produto pouco utilizado, com mudanças irrelevantes ou inexistentes. Média. Produto com uso moderado e mudanças perceptíveis, mas não profundas. Alta. Produto amplamente utilizado, gerando mudanças significativas no contexto onde é aplicado.	Baixa · Média · Alta
2 Aplicabilidade	Avaliar a facilidade de uso para atingir objetivos específicos e a possibilidade de replicação em outros contextos.	a) Aplicabilidade realizada – facilidade de uso do produto. b) Replicabilidade – possibilidade de aplicação em novos contextos.	Aplicabilidade: Baixa · Média · Alta . Replicabilidade: Restrita · Irrestrita · Escalável
3 Inovação	Mensurar a intensidade de conhecimento inédito incorporado ao produto.	a) Alta – inovação radical, mudança de paradigma. b) Média – inovação incremental, modificação de conhecimentos pré-estabelecidos. c) Baixa – inovação adaptativa, uso de conhecimento pré-existente.	Alta · Média · Baixa
4 Complexidade	Determinar o grau de interação entre atores, relações e conhecimentos necessários ao desenvolvimento do produto.	a) Alta – associação de novos conhecimentos e múltiplos atores (laboratórios, empresas etc.). b) Média – adaptação de conhecimentos pré-estabelecidos por diferentes atores. c) Baixa – combinação de conhecimento pré-existente (com ou sem múltiplos atores).	Alta · Média · Baixa

12 tipos de Produtos Técnico-Tecnológicos (PTTs) avaliados pela Área 27 da Capes:

1. Empresa ou Organização social (inovadora). Uma nova empresa ou organização social formada com base em produto, serviço ou processo tecnológico desenvolvido por docentes ou discentes no âmbito do programa de Pós-graduação.

Ex. Startups, OSCIPS, associações sem fins lucrativos.

2. Processo/Tecnologia e Produto/Material não patenteáveis. Produtos ou processos tecnológicos que, por impedimentos legais, não apresentam um mecanismo formal de proteção em território brasileiro, incluindo quaisquer ativos de propriedade intelectual.

Ex. Novos processos de gestão documentados, novas técnicas de desenvolvimento de lideranças sistematizadas.

3. Relatório técnico conclusivo. Texto elaborado de maneira concisa, contendo informações sobre o projeto/atividade realizado, desde seu planejamento até as conclusões. Indica em seu conteúdo a relevância dos resultados e conclusão em termos de impacto social ou econômico e a aplicação do conhecimento produzido.

Ex. Relatórios de consultorias e assessorias técnicas.

12 tipos de Produtos Técnico-Tecnológicos (PTTs) avaliados pela Área 27 da Capes:

4. Tecnologia social. Método, processo ou produto transformador, desenvolvido ou aplicado na interação com a população e apropriado por ela, que represente solução para inclusão social e melhoria das condições de vida e que atenda aos requisitos de simplicidade, baixo custo, fácil aplicabilidade e replicabilidade.

Ex. Técnicas alternativas de produção, projetos de organizações comunitárias.

5. Norma ou marco regulatório. Diretrizes que regulam o funcionamento do setor público ou privado. Tem por finalidade estabelecer regras para sistemas, órgãos, serviços, instituições e empresas, com mecanismos de regulação, compensação e penalidade.

Ex. Marco regulatório em educação, energia, saúde, telefonia, internet, transporte, petróleo e gás, organizações da sociedade civil, norma regulamentadora em segurança e saúde no trabalho ou de prevenção de riscos ambientais.

6. Patente. Título de propriedade temporária sobre uma invenção ou modelo de utilidade, outorgado pelo Estado aos inventores ou autores ou outras pessoas físicas ou jurídicas detentoras de direitos sobre a criação.

Ex. Patentes de invenção, patentes de modelo de utilidade.

12 tipos de Produtos Técnico-Tecnológicos (PTTs) avaliados pela Área 27 da Capes:

7. Produtos/Processos em sigilo. Bens físicos/tangíveis obtidos por combinação de ideias, que possam ser materializados ou produzidos por um determinado processo de fabricação, destinados ao uso restrito e comprovado por meio de declaração de sigilo.

Ex. Novos processos de fabricação documentados, novos processos de gestão empresarial sistematizados.

8. Software/Aplicativo. Conjunto de instruções ou declarações a serem usadas direta ou indiretamente por um computador, a fim de obter um determinado resultado. Ele é composto por um código-fonte, desenvolvido em alguma linguagem de programação.

Ex. Programa de simulação, software de pesquisa operacional, softwares de gestão, aplicativos educacionais.

9. Base de dados técnico-científica. Conjunto de arquivos relacionados entre si com registros sobre pessoas, lugares ou coisas. São coleções organizadas de dados que se relacionam de forma a criar algum sentido (Informação) e dar mais eficiência durante uma pesquisa ou estudo.

Ex. Banco de dados de indicadores gerenciais; Acervo de notificações.

12 tipos de Produtos Técnico-Tecnológicos (PTTs) avaliados pela Área 27 da Capes:

10. Curso para formação profissional. Conjunto de conteúdos estabelecidos de acordo com as competências requeridas pela formação profissional, em conformidade com os objetivos do programa de Pós-Graduação.

Ex. Formação contínua de profissionais/gestores de organizações públicas e privadas, oferta especial para profissionais vinculados aos projetos de pesquisa.

11. Material didático. Produto de apoio/suporte com fins didáticos na mediação de processos de ensino e aprendizagem em diferentes contextos educacionais.

Ex. Material impresso como livros didáticos e paradidáticos, coleções e jogos educativos, material audiovisual como fotografias, programas de TV e Rádio, plataformas e aplicativos de celular.

12. Produto bibliográfico na forma de artigo técnico/tecnológico. Artigo publicado em revistas voltadas para campos específicos do conhecimento, geralmente relacionadas com o conhecimento tecnológico, mas que apresentam como foco o mercado, diferenciando assim das revistas científicas, as quais buscam divulgar o progresso científico.

Ex. Publicação em periódicos e seções tecnológicas.

COMO COMPROVAMOS O IMPACTO?

A avaliação do PTT será pautada pela análise da trajetória do produto, observando onde ele foi implementado, quais mudanças gerou e os resultados obtidos. O responsável pelo PTT deverá fornecer o máximo de detalhes possíveis sobre as transformações realizadas.

COMO COMPROVAMOS O IMPACTO?

- Notícias na mídia: Reportagens publicadas em portais, jornais ou rádios que noticiam ações desenvolvidas no programa e seus resultados para a comunidade ou instituições.

INSTITUCIONAL

Todos os campi

UFV sedia Reunião do Fórum de Pró-Reitores de Planejamento e Administração

16/10/2024



O campus Viçosa está sediando a 3ª Reunião Ordinária do Fórum de Pró-Reitores de Planejamento e Administração das Instituições Federais de Ensino Superior (Forplad) da regional Sudeste. A programação do evento foi aberta na manhã desta quarta-feira (16) pelo reitor Demetrius David da Silva, que apresentou aos participantes um pouco da história da UFV, seus números, estrutura e práticas de gestão.

pesquisar notícia

Palavra-Chave...

mais lidas

INSTITUCIONAL

CAP-Coluni tem nova diretora

05/12/2024

INSTITUCIONAL

Meio ambiente é tema da nova edição da Revista PH Rolfs

05/12/2024

INSTITUCIONAL

Pesquisa quer conhecer fatores que contribuem para uso de IA Generativa no setor público

05/12/2024

INSTITUCIONAL

Cantata de Natal acontece neste fim de semana

05/12/2024

+ notícias

notícias relacionadas



COMO COMPROVAMOS O IMPACTO?

- Convênios com o poder público: Acordos firmados entre universidades e órgãos governamentais (prefeituras, tribunais, secretarias, etc.) que formalizam parcerias para a implementação dos projetos.



À Secretaria de Gestão de Pessoas do Tribunal Regional Federal da Segunda Região,

Adicionar um comentário

Pelo presente, encaminhamos o produto técnico-tecnológico intitulado **Treinamento para os oficiais de justiça da Seção Judiciária do Rio de Janeiro: uma proposta baseada nas competências para o exercício do cargo**, derivado da dissertação de mestrado **Ações Educacionais para Desenvolvimento de Competências Individuais dos Oficiais de Justiça da Seção Judiciária do Rio de Janeiro**, de autoria de Leonardo Queiroga Ramos.

Os documentos citados foram desenvolvidos no âmbito do **Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede (Profiap)**, instituição associada Universidade Federal de Juiz de Fora.

A solução técnico-tecnológica é apresentada sob a forma de um **curso para formação profissional** e seu propósito é o desenvolvimento de competências individuais relacionadas ao trabalho do oficial de justiça.

Solicitamos, por gentileza, que ações voltadas à implementação desta proposição sejam informadas à Coordenação Local do Profiap, por meio do endereço mestrado.admprof@ufjf.br.

Seguem anexos:

- relatório técnico;
- dissertação de mestrado.

Atenciosamente,

Rio de Janeiro, 22 de janeiro de 2024.

- assinado eletronicamente -

Protocolo de recebimento do produto técnico-tecnológico

À Unidade de Gestão da Integridade
Instituto Federal de Minas Gerais

Pelo presente, encaminhamos o produto técnico-tecnológico intitulado "Integridade em Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia: proposta de Código de Conduta para o Instituto Federal de Minas Gerais", derivada da dissertação de mestrado "Integridade em institutos federais de educação, ciência e tecnologia: proposta de código de conduta para o Instituto Federal de Minas Gerais", de autoria de Carina Lage das Santos Bastos.

Os documentos citados foram desenvolvidos no âmbito do Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede Nacional (Profiap), instituição associada Universidade Federal de Juiz de Fora.

A solução técnico-tecnológica é apresentada sob a forma de um relatório técnico conclusivo e seu propósito é apoiar as instâncias que promovem a integridade na instituição, através da disponibilização de um instrumento para orientação de condutas.

Solicitamos, por gentileza, que ações voltadas à implementação desta proposição, se existirem, sejam informadas à Coordenação Local do Profiap, por meio do endereço mestrado.admprof@ufjf.br.

Belo Horizonte, MG, 26 de fevereiro de 2024.

Assinatura da Mestranda
Carina Lage das Santos Bastos

DANIEL DOS REIS
PEDROSA-05578109
884

Assinatura do responsável por
COPES/PRODEF
Presidente da UGI - Unidade de Gestão da Integridade do IFMG

Recabido por: Daniel dos Reis Pedrosa
Coordenador de Desenvolvimento de Pessoas e Seleção - COPES/PRODEF
Presidente da UGI - Unidade de Gestão da Integridade do IFMG

Prefeitura Municipal de Carmo do Paranaíba

CNPJ 16.802.025/0001-09
Pra. Manoel Luiz de Carvalho, 80 PABX: (034) 3831-2386 FAX: (034) 3831-2277
CEP: 38840-000 - CARMO DO PARANAÍBA - MG

OFÍCIO Nº 224/2024/GAB

URGENTE
Carmo do Paranaíba, 18 de outubro de 2024.

CÓPIA

A Excelentíssima Senhora
Maira Bethânia Braz de Queiroz
DB, Presidente da Câmara Municipal
Carmo do Paranaíba-MG,

Senhora Presidente,
Venho, respeitosamente, utilizando das prerrogativas e competências a mim conferidas pela Lei Orgânica Municipal, apresentar a esta respeitável Câmara Municipal, para a devida apreciação o Projeto de Lei abaixo elencado:

- Dispõe sobre a revisão do Plano Diretor do município de Carmo do Paranaíba/MG e de outras providências.
- Dispõe sobre a Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo do Município de Carmo do Paranaíba, e de outras providências.
- Altera a Lei Municipal nº 1.369, de 04 de dezembro de 2007 (Código de Posturas do Município de Carmo do Paranaíba), para adequar ao Plano Diretor.

Por se tratar de tema de grande relevância, nos termos do art. 79 da Lei Orgânica Municipal, requerida votação em caráter de urgência e conto com o prestimoso apoio dos nobres Vereadores, para que possamos deixar esse legado aos munícipes e futuras gestões públicas, aprovando este projeto.

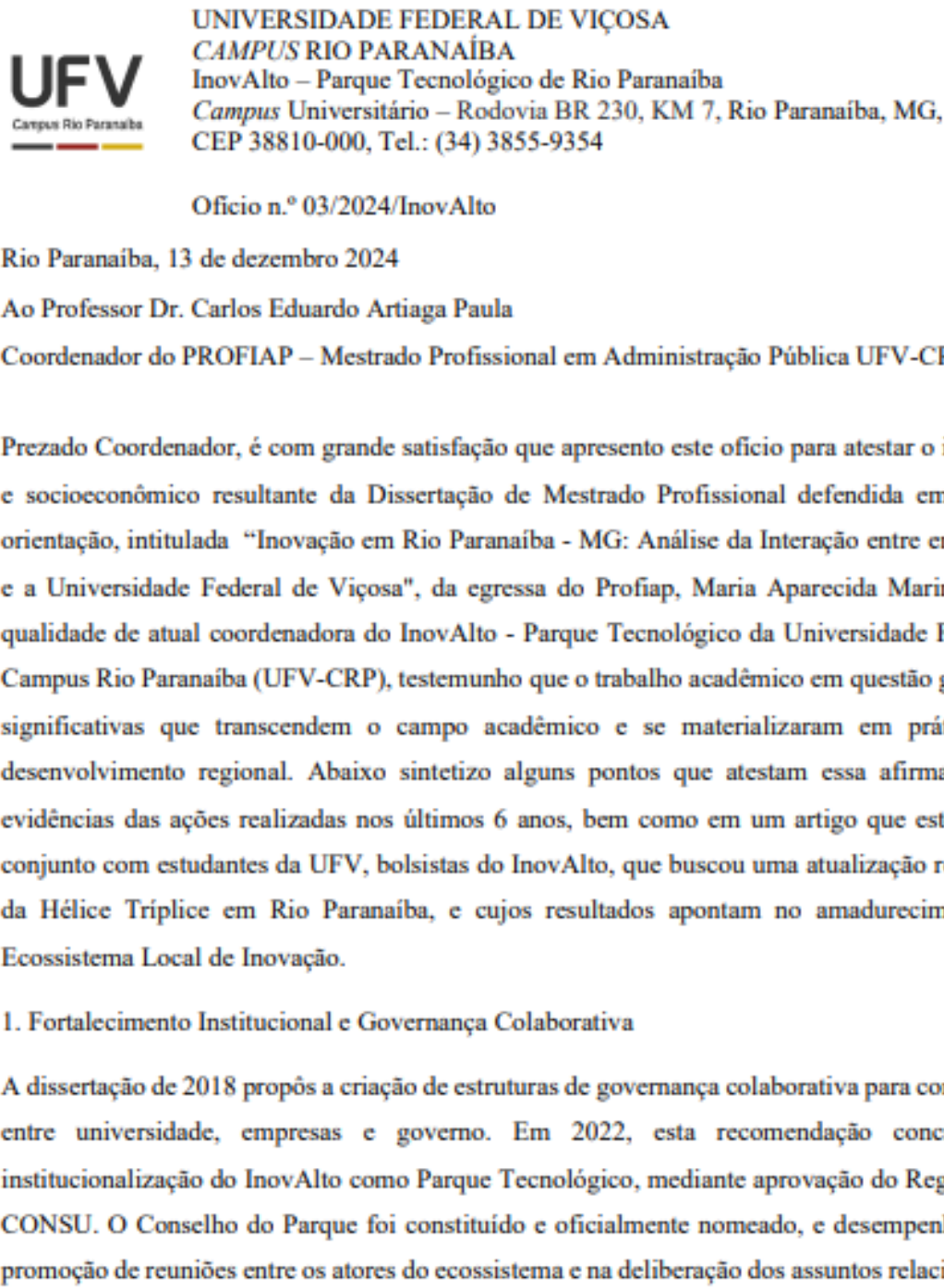
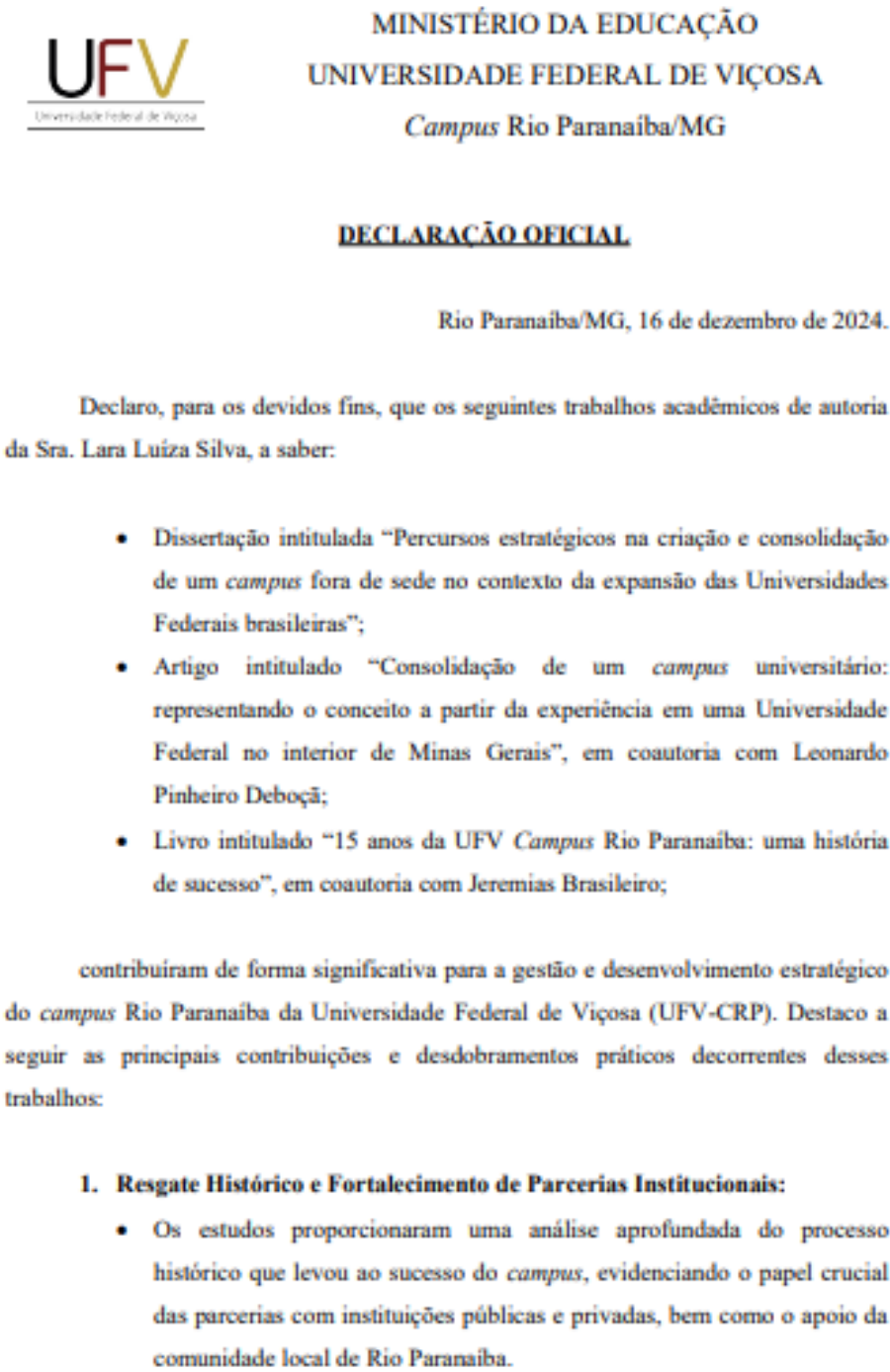
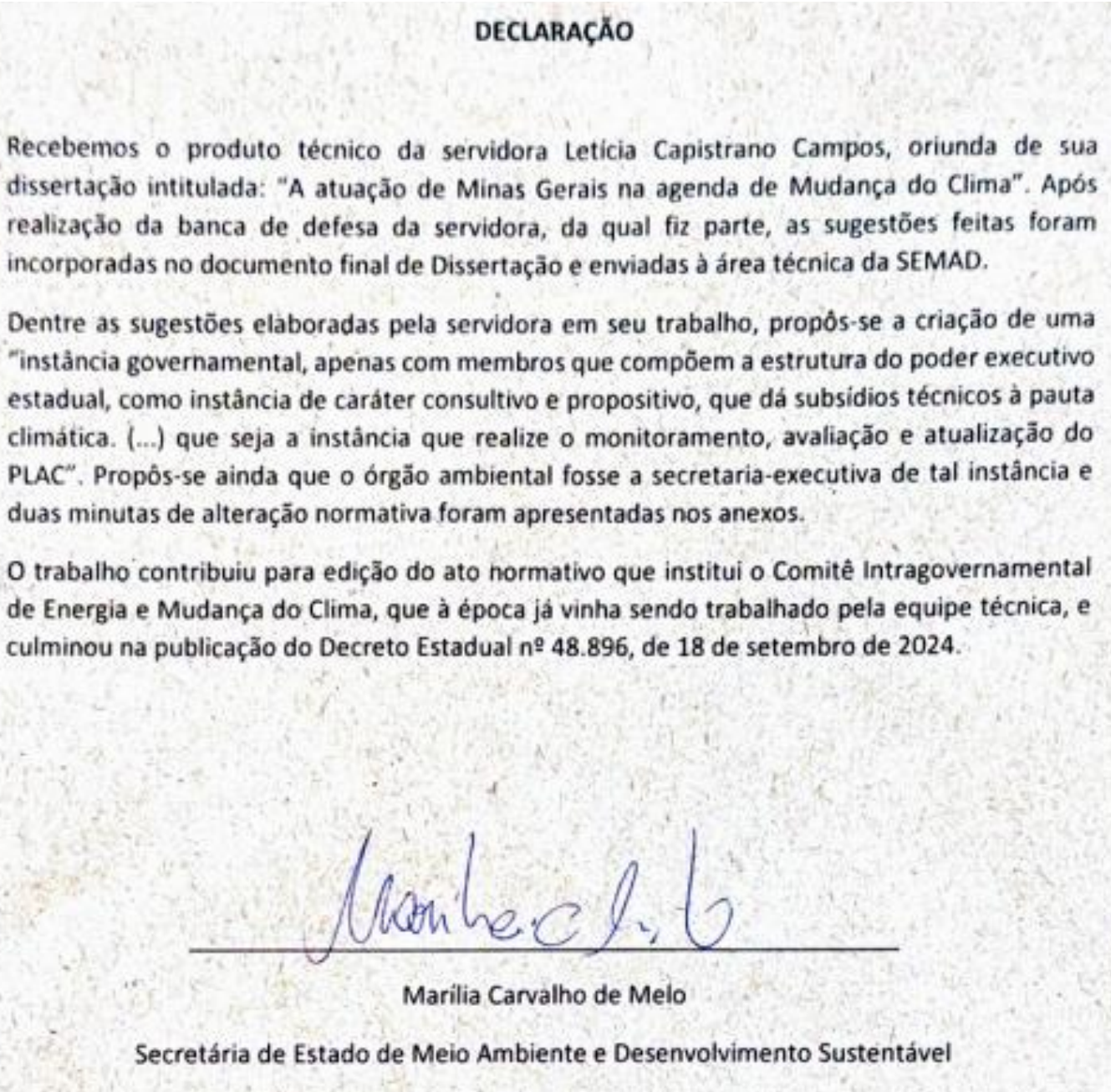
Respeitosamente

CEZAR CAETANO DE ALMEIDA FILHO
CÉZAR CAETANO DE ALMEIDA FILHO
Prefeito de Carmo do Paranaíba - MG

6

COMO COMPROVAMOS O IMPACTO?

- Declarações institucionais: Emitidas por gestores públicos ou representantes de instituições beneficiadas, atestando o uso, aplicação ou impacto do produto ou projeto desenvolvido.



COMO COMPROVAMOS O IMPACTO?

- Certificados de participação ou capacitação: Comprovam que o produto foi utilizado em formações, cursos, oficinas ou treinamentos com servidores públicos ou comunidade-alvo, evidenciando seu uso prático e sua aplicação real.



Estrutura do PTT

ESTRUTURA DO RELATÓRIO TÉCNICO (PTT) DERIVADO DO TCC (MODALIDADE DISSERTAÇÃO OU ARTIGO)

Título

Resumo

(Obs.: Deve conter síntese da situação-problema e da proposta de intervenção. Evidenciar também as contribuições práticas (impacto gerados ou esperados).)

Instituição / Setor

(Obs.: Deve conter instituição e setor objetos da pesquisa.)

Público-Alvo da Iniciativa

(Obs.: Deve conter beneficiários das melhorias)

Descrição da situação-problema

(Obs.: Deve conter apresentação da contextualização concreto-particular e da situação problema.)

ESTRUTURA DO RELATÓRIO TÉCNICO (PTT) DERIVADO DO TCC (CONTINUAÇÃO)

Objetivos

Análise / Diagnóstico da Situação-problema

(Obs.: Deve conter a análise situacional realizada.)

Recomendações de intervenção

(Obs.: Deve conter síntese das ações - recomendação ou plano de ação ou descrição do PTT proposto.)

Responsáveis

(Obs.: Deve conter egresso e orientador.)

Contatos

Data de realização do relatório

Referências

ESTRUTURA DO RELATÓRIO TÉCNICO (PTT) DERIVADO DO TCC (CONTINUAÇÃO)

Obs.: O Produto técnico-tecnológico deve seguir de as orientações previstas e ser elaborado utilizando o modelo editável preparado pela Diretoria de Comunicação do Comitê Gestor Nacional.

Acesse as orientações disponíveis em:

https://drive.google.com/drive/u/6/folders/1I2lh3_FHaqX88T0yj3S9dv_-EeVnVZ7n

Acesse o Modelo do documento editável em:

<https://www.canva.com/design/DAFrnBqpnmU/icPLamJfN432O3RJ9DNogQ/view>

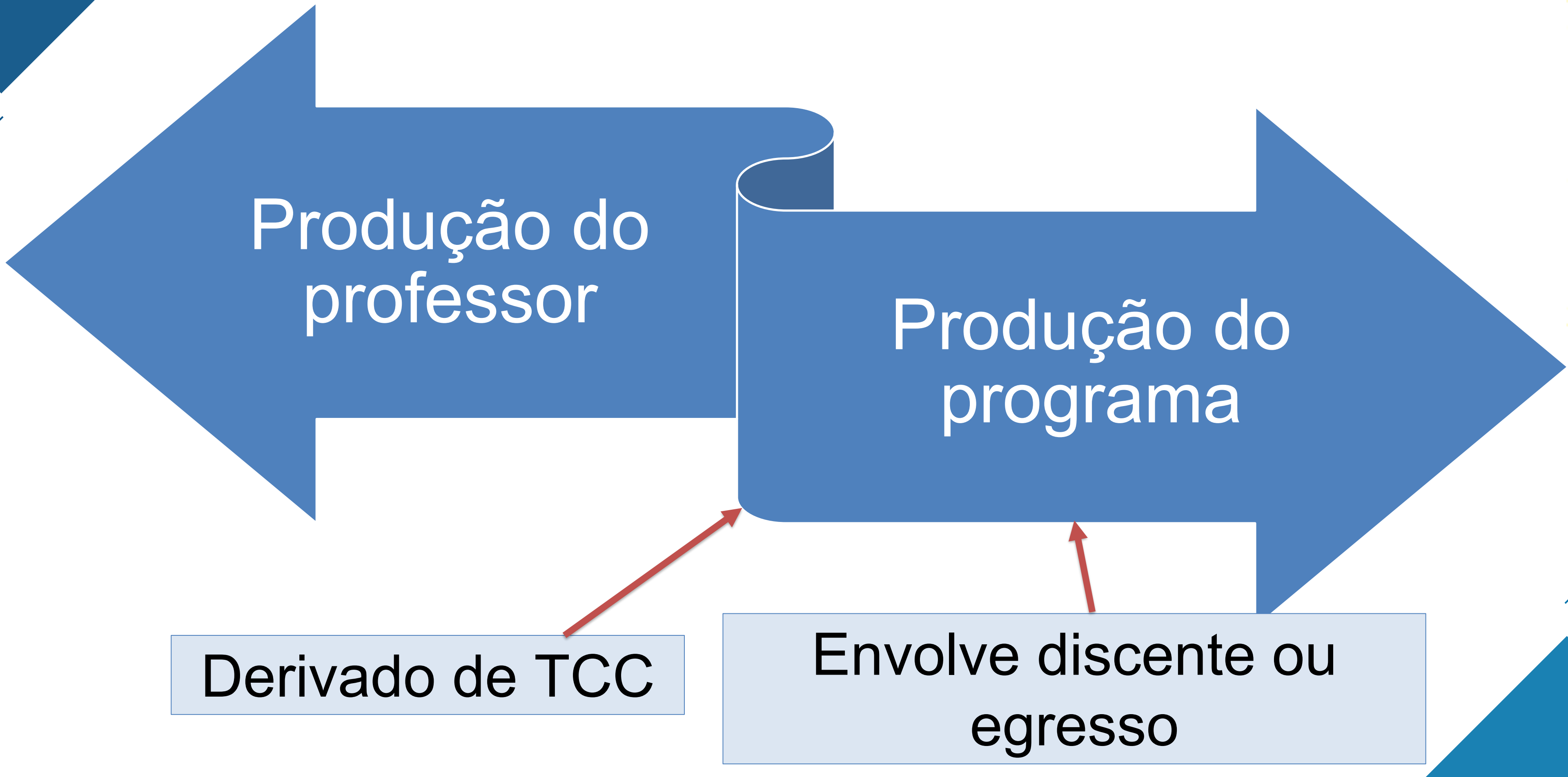
Outras considerações sobre a avaliação dos PTTs

Produção do professor

Produção do programa

Derivado de TCC

Envolve discente ou egresso



Outras considerações sobre a avaliação dos PTTs

- O mesmo PTT pode ser apresentado em 3 (três) quadriênios, desde que continue a gerar impacto;
- Os programas deverão indicar as quatro melhores produções de cada docente permanente, sendo, no mínimo, uma técnica e tecnológica (PTT) e, no mínimo, duas bibliográficas (2PTTs, 2 artigos ou 1PTT e 3 artigos).
- Cada publicação será considerada, no máximo, duas vezes no cálculo, ou seja, será válida apenas para dois autores **discentes ou egressos**, ainda que existam outros coautores.

Outras considerações sobre a avaliação dos PTTs

- Será observada a coautoria dos trabalhos. Casos caracterizados por prática recorrente de excessivo número de autores discentes por trabalho (superior a dois) poderão implicar em redução do conceito do item.
- Cada produto será relatado por **um docente apenas**, ainda que mais de um docente tenha participado de sua criação.
- Para o coordenador, preencher TODOS os campos do sistema da Capes (GoPG/ Plataforma Sucupira).

EXEMPLOS DE PTTS:

Título: DESENVOLVIMENTO E IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE GERENCIAMENTO DE AÇÕES DE EXTENSÃO DA UNIVASF (SIGEX)

Link para consulta: [Clique aqui](#)

Após realizar esse cadastro, é possível visualizar os comandos disponíveis aos usuários, na figura 2, há o desenho com os ícones: *Meus Dados*, *Listar Submissões*, *Listar Avaliações*, *Submeter Projeto PIBEX*, *Submeter Ação Voluntária*, *Avaliar Submissões*, *Enviar Relatório*, *Avaliar Relatórios*, *Obter Declaração*, e *Obter Certificado*. Essas opções estão visíveis a professores e técnicos da Univasf.

Entretanto, cada atributo é configurado individualmente, tendo em vista a complexidade inerente à linguagem de programação e ao processo de criação de um software. Além disso, durante a construção de cada requisito, surgiram desafios na correção de erros e nos ajustes necessários para melhorar o funcionamento do sistema.

Figura 2 – Menu do usuário do SIGEX



A opção "Submeter Ação Voluntária", abre uma guia composta por campos divididos em: Dados do (a) Coordenador (a), Dados da Ação, e Dados Complementares da Ação. Ao final, o usuário salva a ação, deixando-a disponível para que o administrador do sistema distribua para avaliação (emissão de parecer).

Quando a ação estiver distribuída para avaliação, a pessoa designada para emitir o parecer, poderá visualizar tal ação na opção "Avaliar Submissões", conforme figura 3.

Figura 3 – Menu do avaliador



Assim, o conteúdo da proposta será acessado e o avaliador procederá com o parecer.



É observável na figura 4 que há mais recursos disponíveis apenas para quem tem perfil de administrador, além das outras funções comuns aos demais usuários, visualizam-se também comandos como "Controle de Submissões", que mostra todas as iniciativas cadastradas, tanto as voluntárias, quanto as oriundas de editais. "Distribuir Ações", que permite selecionar uma proposta submetida e direcioná-la a um determinado avaliador. "Controle de Avaliações" que apresenta as avaliações realizadas.

E, por último, a opção "Relatórios Setoriais e de Indicadores de Extensão" (figura 5), pelo qual se emitem relatórios com os quantitativos de ações cadastradas de forma geral, por modalidade e área temática, quantos professores e técnicos participam das ações registradas, quantidade de público beneficiado, quantos estudantes estão envolvidos, quais os colegiados, setores e campi mais registraram atividades em determinado ano, dentre outros relatórios.

Figura 5 – Relatórios Setoriais e de Indicadores de Extensão



RESULTADOS E DISCUSSÃO

Um total de 30 pessoas diferentes, entre professores e técnicos da Univasf, testaram o SIGEX, e em seguida responderam o formulário eletrônico sobre a percepção de cada um em relação ao sistema.

15 testaram e avaliaram, utilizando como base o recurso "Submeter Ação Voluntária", enquanto o restante testou e avaliou tendo como referência o ícone "Avaliar Submissões". Essas duas funcionalidades do sistema são essenciais para viabilizar os registros das ações de forma eletrônica, e, portanto, gerar relatórios futuros com indicadores de extensão.

Os formulários de ambos apresentavam 17 questões praticamente iguais, sendo 16 fechadas e uma discursiva no final.

Cada questão fechada foi respondida de acordo com a escala Likert de 1 a 5, sendo: 1 – discordo completamente, 2 – discordo parcialmente, 3 – indiferente ou neutro, 4 – concordo parcialmente, e 5 – concordo completamente.

Avaliação do sistema com base em "Submeter Ação Voluntária"

Inicialmente, realizou-se o teste e avaliação com base na funcionalidade "Submeter Ação Voluntária". Os resultados alcançados pela análise das dimensões qualidade percebida, utilidade percebida, facilidade de uso e intenção de uso, estão apresentados nos quadros 1 a 4.

Quadro 1 – Qualidade Percebida em Submeter Ação Voluntária

1- QUALIDADE PERCEBIDA	Disc. Total	%	Discordo	%	Neutro (*)	%	Concordo	%	Conc. Total	%	% Resp. positivas
A representação das submissões de ações de extensão no SIGEX é completa		0%		0%		0%	5	33%	10	67%	100%
O layout do SIGEX é visualmente atraente e fácil de entender		0%		0%		0%	5	33%	10	67%	100%
O SIGEX possui bom desempenho e velocidade na execução de tarefas		0%		0%	1	7%	4	27%	10	67%	93%
O SIGEX atende às minhas expectativas em relação a submissões de ações de extensão na Univasf		0%		0%	3	20%	1	7%	11	73%	88%
(*) Não Concordo, nem Discordo										Média	93%

Fonte: Dados da pesquisa (2024)

Percebe-se, pelo quadro 1, que a maioria das avaliações foram positivas no que diz respeito à qualidade percebida sobre o sistema, com destaque para as duas primeiras declarações, as quais tratam da representação completa das submissões e do layout do SIGEX. Isso significa que a arquitetura do sistema foi bem aceita pelos usuários.

Registrou-se apenas uma resposta neutra para o enunciado que "O SIGEX possui bom desempenho e velocidade na execução de tarefas". É possível presumir que o participante possa ter sido influenciado pela velocidade da própria internet. Quanto a assertiva que "O SIGEX atende às minhas expectativas em relação a submissões de ações de extensão na Univasf", obteve três respostas neutras, esse posicionamento pode significar que os respondentes possuem maiores expectativas sobre o processo de cadastro de ações de extensão ou que ainda não conseguem mensurá-las.

EXEMPLOS DE PTTTS:

Título: UMA PROPOSTA DE MEDIÇÃO DE FELICIDADE NO TRABALHO EM UNIVERSIDADES PÚBLICAS FEDERAIS BRASILEIRAS

Link para consulta: [Clique aqui](#)

INSTRUÇÕES GERAIS PARA APLICADORES

Melhor forma de coletar os dados: sugere-se que as assertivas sejam repassadas para o formulário "Google Forms", conforme o modelo aqui apresentado. Assim, pode ser disponibilizado o link online para que o participante possa responder de forma individual e reservada.

É interessante apresentar uma introdução com os objetivos da pesquisa e a quem se destina, bem como instruções de como responder e de como enviar o formulário.

Como responder: as opções de respostas compreendem uma escala Likert de 6 pontos, cujo valor 1 significa "discordo totalmente" e o valor 6, significa "concordo totalmente". O respondente deverá assinalar o número da escala, conforme seu grau de concordância com a assertiva.

Ordem dos fatores: a sequência das dimensões compreendem a ordem de importância no impacto da felicidade no trabalho dos servidores públicos universitários.

Correlações: as figuras com elipses ligadas, com flechas duplas, representam as correlações entre os fatores e significam como e quais dimensões influenciam na percepção da dimensão que está sob análise e ajudam na interpretação dos resultados.

Níveis: a escala foi construída para uma avaliação ampla, por isso, cada assertiva é identificada com seu nível, sendo que:

- **transitário:** percepção de curto prazo, estado momentâneo, podendo ser passageiro;
- **pessoal:** percepção de longo prazo, estado duradouro;
- **unidade:** percepção em relação ao coletivo (Fisher, 2010).

FORMAS DE ABORDAGEM:

➤ **Presencial:** recomendado para pesquisadores para garantia de retorno e autenticidade.

Convide durante o horário de expediente;
Conforme a disponibilidade e disposição do servidor;

Apresentação da proposta e dos objetivos;

Disponibilização do link do formulário online, individualmente, via e-mail ou por formulário físico.

➤ **Remotamente:** recomendado aos gestores para evitar inibição.

Convide enviado via e-mail;

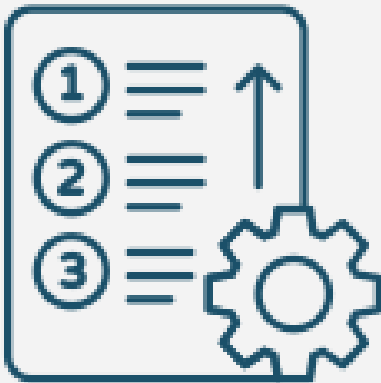
Apresentação da proposta e objetivo;

Disponibilização do link para acesso ao formulário online, individualmente ou por lista com cópia oculta;

• Desvantagem: baixa taxa de retorno.

OBJETIVO DA PROPOSTA

Mensurar de forma eficaz, a felicidade no trabalho dos servidores públicos ativos das universidades públicas federais brasileiras, categorizados como Técnicos Administrativos ou Docentes.



A escala proposta, pode ser testada em qualquer instituições de ensino superior federal brasileira, uma vez que essas instituições operam sob as mesmas regulamentações e legislações, além do fato de que as carreiras pertencentes ao quadro pessoal também distribuem-se de forma isonômica (Brasil, 1968).

RELACIONAMENTO COM A CHEFIA

COMO ANALISAR OS RESULTADOS?

Instruções: some os pontos atribuídos pelo avaliado às respostas dadas em todas as assertivas dentro dessa dimensão e compare com o quadro abaixo:

Pontuação	Resultado	Sugestão
Até 32 pontos		Baixa Felicidade no Trabalho • Realizar uma conversa individual; • Identificar os problemas específicos; • Oferecer apoio e recursos; • Implementar mudanças quando apropriado.
De 33 a 54 pontos		Felicidade Moderada no Trabalho • Promover a comunicação; • Acompanhamento contínuo; • Fomentar um ambiente saudável.
Acima de 55 pontos		Alta Felicidade no Trabalho • Manter uma comunicação aberta; • Incentivar o crescimento contínuo; • Monitoramento periódico.

Lembrando que cada situação é única, e as ações específicas a serem tomadas podem variar com base nas circunstâncias e nas necessidades do servidor e da equipe. O importante é abordar as preocupações de forma empática, colaborativa e eficaz.

Desempenho & Segurança Pública

*desafios a lidar e um guia para
diagnosticar*



FABRÍCIA NADJA DE OLIVEIRA FREIRE

MAPA DE ANÁLISE DE DESEMPENHO

EM
Compras Públicas

PARA INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO



**PLANO DE AÇÃO PARA MELHORIA DA REDE
DE GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS
RECICLÁVEIS EM FLORESTAL/MG**



UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS (UFGD)
PROGRAMA DE MESTRADO PROFISSIONAL EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA EM
REDE NACIONAL

**ONDE HÁ FUMAÇA
HÁ FOGO?**

**Propensão às ações
corruptas em agentes
públicos**



PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DA PARAÍBA: UMA ANÁLISE DO PERFIL INSTITUCIONAL DE GESTÃO AMBIENTAL

PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL DO TRIBUNAL DE
JUSTIÇA DO ESTADO DA PARAÍBA: UMA ANÁLISE DO
PERFIL INSTITUCIONAL DE GESTÃO AMBIENTAL

Relatório técnico apresentado pela mestranda Chrystina Medeiros Cavalcanti ao Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede, sob orientação da docente Dra. Jônica Marques Coura Aragão, como parte dos requisitos para obtenção do título de Mestre em Administração Pública.

PAINEL DE GESTÃO ACADÊMICA:

uma ferramenta de equidade e inclusão para
apoio à tomada de decisões

PAINEL DE GESTÃO ACADÊMICA:
uma ferramenta de equidade e inclusão
para apoio à tomada de decisões

Relatório técnico apresentado pelo(a) Mestre **Diego de Sousa Bernardes** pelo Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede, sob orientação do(a) docente **Carlos Eduardo Artiaga Paula**.

QUEM VAI CUIDAR DE MIM? ECONOMIA DO CUIDADO E A PERCEPÇÃO DO CUIDADOR INFORMAL SOBRE O PAPEL DO ESTADO NA REPONSABILIZAÇÃO DOS IDOSOS NA PANDEMIA DA COVID-19

Relatório técnico apresentado pela mestrande Jéssica Rodrigues dos Santos Palmeira ao Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede, sob orientação da Profª Drª Mariana Pereira Bonfim, como parte dos requisitos para obtenção do título de Mestre em Administração Pública.



DESENVOLVIMENTO E IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE GERENCIAMENTO DE AÇÕES DE EXTENSÃO DA UNIVASF (SIGEX)

Relatório técnico apresentado pela mestrande Edilucia Barros da Silva, ao Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede, sob orientação do docente Jorge Luís Cavalcanti Ramos, e coorientação do professor Platini Gomes Fonseca, como parte dos requisitos para obtenção do título de Mestre em Administração Pública.

Sugestões na elaboração do PTT

Depoimentos no projeto – Conexão Profiap



Live Conexão Profiap - Convidada Mariana Mayumi



Live Conexão Profiap - Convidado Roberto Barbosa

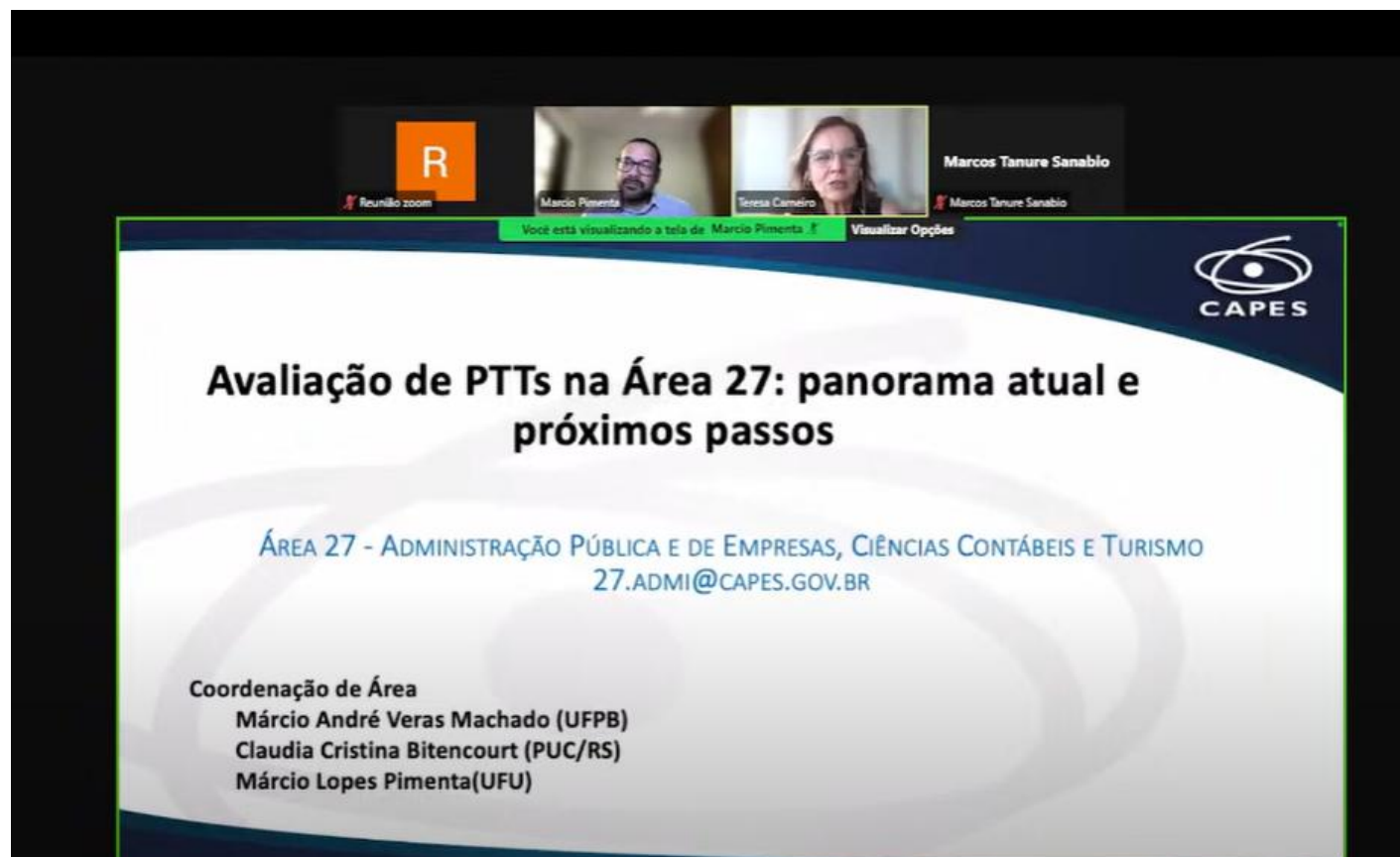
Sugestões na elaboração do PTT

1. Priorize demandas reais das organizações públicas;
2. Desenvolva pesquisas “sob encomenda”, com foco na aplicabilidade prática;
3. Integre-se a projetos em andamento, potencializando impactos de longo prazo;
4. Fortaleça programas públicos já existentes, contribuindo com ações consolidadas;
5. Mapeie políticas públicas prioritárias, com base em documentos institucionais;
6. Utilize dados públicos ou institucionais, assegurando embasamento em evidências;
7. Busque parcerias estratégicas com órgãos públicos e de controle;
8. Realize diagnóstico participativo, ouvindo gestores, servidores e usuários;
9. Proponha soluções inovadoras e replicáveis, como sistemas, manuais e fluxogramas;
10. Articule com instâncias de controle e avaliação, ampliando legitimidade;
11. Monitore e mensure resultados, com uso de indicadores de impacto;
12. Divulgue os resultados amplamente, por meio de relatórios, vídeos e redes sociais.

Sugestões de oficinas sobre PTTs

- Escolher alguns PTTs, disponibilizados no site da Rede Profiap, e avaliá-los segundo os critérios da CAPES (pode ser os PTTs do próprio programa);
- Pedir para os estudantes pegarem um problema real que vivenciam ou que conheçam e elaborar um esboço de um PTT para enfrentar esse problema;
- O professor escolhe um problema real e envolve toda a turma para elaborar um PTT para enfrentar esse problema.

Material de apoio - Vídeos



Reunião zoom

Marcelo Pimenta

Teresa Carneiro

Marcelo Tanure Sanabio

Visualizar Opções

Avaliação de PTTs na Área 27: panorama atual e próximos passos

ÁREA 27 - ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DE EMPRESAS, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E TURISMO
27.ADMI@CAPES.GOV.BR

Coordenação de Área
Márcio André Veras Machado (UFPB)
Claudia Cristina Bitencourt (PUC/RS)
Márcio Lopes Pimenta(UFU)

CAPES



Elaboração e Relato de PTT para avaliação na área 27 da CAPES



Susana Carla Farias Pereira
Diretora Científica da ANPAD e professora da FGV EAESP



Márcio Lopes Pimenta
Coordenador Adjunto de Programas Profissionais da área 27 da CAPES e professor do PPGAdm/UFU

21 de novembro

10h - 10h40

evento online - Youtube da ANPAD

1:17:46



Como avaliar um PTT



Jorge Renato de Souza Verschoore Filho
Diretor de Ensino de Pós-Graduação da ANPAD e professor da UNISINOS



Susana Carla Farias Pereira
Diretora Científica da ANPAD e professora da FGV EAESP

25 de abril

13h30

evento online - canal da ANPAD YouTube

1:14:11



Oficina para elaboração de PTTs



Marina Moreira
Professora associada da UNB



Susana Carla Farias Pereira
Diretora Científica da ANPAD e professora da FGV EAESP

29 de abril

19 horas

evento online - canal da ANPAD YouTube

1:20:36

Os PTTs são essenciais para a modernização e inovação no setor público, facilitando a transformação de conhecimentos teóricos em produtos práticos que beneficiem diretamente a administração pública e a sociedade.

PERGUNTAS





<https://profiap.ufv.br/>



[https://instagram.com/profiapufv?
igshid=MmU2YjMzNjRlOQ==](https://instagram.com/profiapufv?igshid=MmU2YjMzNjRlOQ==)

carlosartiaga@ufv.br